

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº56, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1994.

Aos vinte e sete dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, Joao Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer e Mauro Moacir Diefenbach. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, falou o vereador Francisco Exner, que na solicitação feita na reunião anterior, pedira que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras para que fosse arrumada a estrada que conduz à residência de Edgar Trumam, e não de Oscar Trumm, como constava na Ata. Também o vereador Arlindo Vogel, falou que não havia necessidade de serem colocadas em Ata as brincadeiras, comentários feitos durante a reunião. Após essas ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº44/Gab/94 encaminhando os Balancetes de Verificação - Receita e Despesa - relativos ao 1º trimestre do exercício de 1994; Of.nº047/Gab/94, encaminhando o Projeto de Lei que altera o Plano Diretor de Presidente Lucena, e dá nova redação ao artigo 6º da Lei Municipal nº458/82; Of.nº048/Gab/94, que em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa que a Prefeitura dispõe de funcionário para auxiliar na baixa de áreas rurais do INCRA. E também encaminhando, em anexo, cópia da Lei nº941/j90 - Parcelamento do Solo Urbano - \_na qual o vereador solicitante poderia obter os subsídios necessários a realização de parcelamento de solo.

**DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS** - Houve a distribuição do seguinte Projeto: Projeto de Lei nº08/94, que altera o Plano Diretor de Presidente Lucena, e dá nova redação ao artigo 6º da Lei Municipal nº459/82. Sendo indicado relator desse, o vereador Arlindo Vogel.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS** - Como não havia Projetos a serem votados, o Presidente pôs a palavra a disposição Fazendo uso da mesma, perguntou o vereador Arlindo Vogel, se havia algum problema com o convenio firmado com a Prefeitura de Ivoti referente à Saúde. Pois que lera no jornal, que a Prefeitura de Ivoti queria romper o convênio. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que achava que não, pois em recente conversa com o Prefeito de Ivoti, esse lhe perguntara se Presidente Lucena dispunha de atendimento médico. Disse o vereador Roque D. Exner que se encontrava assistindo a Reunião, o contabilista da Prefeitura, Senhor Frederico Schmitzhaus, e que disse talvez pudesse esclarecer a questão. Concedida a palavra ao referido munícipe, falou esse que no dia anterior o Prefeito desse Município estivera reunido com o Prefeito de Ivoti. E pelas informações que recebera do Prefeito, estavam acontecendo contradições. E que o Prefeito de Ivoti estava sendo mal informado por sua Assessora. O vereador Arlindo Vogel falou que muitos munícipes lhe perguntaram, preocupados, sobre a questão do convênio. E pelas informações que tinha, a partir do dia 1º (primeiro) de maio, do ano em curso, o convênio seria rompido. E, portanto pediu que fosse enviada correspondência ao Executivo, pedindo informações sobre qual era o problema que havia entre as duas Prefeituras, e o que fora e estava sendo feito para resolver a questão. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach ao contabilista da Prefeitura, qual fora o valor pago pelo convênio no último mês. Sendo dito pelo mesmo que na referida data, foi paga a quantia de Cr\$483.000,00 (quatrocentos e oitenta e três mil cruzeiros reais). Falou então o vereador Mauro M. Diefenbach, se não seria melhor a Prefeitura pegar esse dinheiro e comprar uma Kombi para levar as pessoas à Porto Alegre, para fazerem tratamento de saúde. Disse o vereador Arlindo Vogel que não era só isso, pois que tinha outras coisas incluídas no convênio, como por exemplo, o plantão medico. O vereador Francisco Exner falou que também lera no jornal a matéria sobre a questão, e que pelas informações que tinha, o problema era na Prefeitura de Ivoti, pois lá dentro havia distorção de informações. Falou o vereador Arlindo Vogel, que essa questão preocupava, pois quando da criação do convênio houve certa demora e que pessoas que precisaram de atendimento médico tiveram que pagar tudo. O Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, falou que se não estava enganado também ficara sabendo de algo sobre isso, e que se não havia sido o Poder Legislativo de Ivoti que se manifestara contra o convênio. Sendo dito pelo vereador Agenor E. Schmidt que a oposição daquele Legislativo ocorrera quando da criação do convênio. Disse o vereador Renato J. Schneider que ficara sabendo que Ivoti estava

querendo romper o convênio por o valor pago pela Prefeitura de Presidente Lucena, ser muito baixo. Falou o vereador Francisco Exner, que no jornal constava que a Secretaria da Saúde de Ivoti achava irrisório o valor pago por essa Prefeitura. E que falara com o Secretário da Saúde, Senhor Belsino Maurer, sobre a questão, e que esse lhe falara que nesse ano somente treze (13) pessoas haviam sido levadas com a Kombi da Prefeitura de Ivoti à Porto Alegre, para fazerem tratamento de saúde. O vereador Arlindo Vogel disse que não podia entender como poderia haver um mal entendido, pois que aqui na Prefeitura de Presidente Lucena, era preenchida uma ficha e que a pessoa só era aceita em Ivoti, se havia sido preenchida essa ficha. E, portanto como Ivoti podia apresentar uma coisa e aqui na Prefeitura sendo acrescentada outra, pois que as fichas eram assinadas pelo Secretário da Saúde e não podendo ser aceitas outras fichas que não fossem autenticadas pelo mesmo. O vereador José Führ também aproveitou o instante para pedir que fosse enviada correspondência ao Executivo, solicitando que fossem feitos reparos em luminárias localizadas defronte a residência do Senhor Anselmo Maurer e logo adiante para quem for da Sede para Linha Nova Baixa. Também o vereador Roque D. Exner no momento pediu que fosse enviada correspondência a Brigada Militar, solicitando que fosse feito patrulhamento à noite, principalmente, em todo Município, e inspecionados carros suspeitos. Pois que na sexta-feira, dia 22 (vinte e dois) do presente mês, outra vez havia sido roubado na casa do munícipe Roque Ody, sendo desta vez uma novilha. E que o mesmo estava preocupado, pois já era a segunda vez que era assaltado e que sua mãe, senhora de idade, já não dormia mais de tanto medo que tinha. O vereador Arlindo Vogel falou que realmente a Brigada Militar estava deixando a desejar, pois que no início da implantação do Posto, apareciam quase todos os dias em Picada Schneider e que agora já a tempo não apareciam mais. Também o vereador José Führ falou que a tempos atrás, quando trabalhava até de madrugada na Sociedade Esportiva Soberano, a Brigada aparecia para ver se estava tudo em ordem, mas que agora a tempo que não apareciam. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que na noite anterior, logo na entrada da Sede, fora jogado um monte de lixo ao lado da Rua, e se a Brigada fizesse um patrulhamento até poderia flagrar esse tipo de delito. O vereador José Führ falou que também era difícil a Brigada fazer patrulhamento, pois que geralmente só tinha um Brigadiano no Posto e se esse se ausentasse, não teria ninguém no destacamento para no caso de alguma ocorrência. Ainda disse o vereador Roque D. Exner, que o munícipe Roque Ody lhe pedira que reivindicasse junto ao Executivo a implantação da rede de água na Sede do Município, pois que o mesmo tinha um terreno na Sede e que assim que tivesse a água queria construir sobre o mesmo e ir morar. Também considerando que só havia um Brigadiano no Posto do Município, pediu o vereador Renato J. Schneider que fosse enviada correspondência ao Executivo, para que a Administração questionasse junto ao Comando da Brigada Militar de Ivoti, a possibilidade de ser designado mais um Brigadiano para o subdestacamento de Presidente Lucena. Falou o vereador Mauro M. Diefenbach que a dura realidade era que dia após dia, Brigadianos saiam da Brigada, por o salário ser muito baixo. Disse então o vereador Renato J. Schneider que mesmo assim teria-se que fazer alguma coisa, pois não se podia deixar a população a mercê da bandidagem. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 04 (quatro) de maio, do corrente ano, no mesmo local e horário. E para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida a aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.